

027

IMPLICAÇÕES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS MATERNAS NO COMPORTAMENTO INFANTIL.

Máira Kury Ribeiro, Patrícia Alvarenga. (Centro de Ciências da Saúde, ULBRA Campus Cachoeira do Sul).

As práticas educativas parentais têm sido objeto de estudo de inúmeras investigações nas últimas décadas. A literatura tem apontado o papel das estratégias disciplinares coercitivas, da permissividade e da inconsistência nas práticas, no surgimento e evolução de problemas de comportamento. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo investigar as implicações das práticas educativas de mães no comportamento dos filhos. Será utilizado um delineamento correlacional através do qual serão examinadas as práticas educativas utilizadas pelas mães em relação à presença ou não de problemas de comportamento na criança. Participarão do estudo quarenta díades mãe-criança de nível sócio-econômico baixo. As crianças serão de ambos os sexo e deverão ter de cinco a seis anos de idade. O recrutamento dos participantes será realizado em escolas públicas de Cachoeira do Sul. As mães que concordarem em participar do estudo responderão a uma entrevista sobre práticas educativas maternas e ao Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência (CBCL). Para avaliar possíveis correlações entre as práticas e os escores de problemas de comportamento das crianças será utilizado o teste de correlação de Pearson. (PROBIC/ULBRA).